



A análise da prática de lazer a partir do Questionário *WHOQOL-Bref*, nos Policiais Militares da Quinta Região da Polícia Militar (5ª RPM) de Minas Gerais.

Silva, J.F.A.; Santos, D.

Universidade de Franca, Franca, São Paulo.

A prática do lazer está diretamente relacionada à qualidade de vida das pessoas. O lazer acontece em um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias ou destinadas ao descanso, além disso, elas possuem íntima relação com interesses artísticos, culturais, físicos e intelectuais. Outro ponto importante é que o lazer acontece durante o tempo livre do sujeito, fora da jornada de trabalho profissional ou doméstico, desobrigado da obtenção bons resultados ou cumprimento de metas. Nessa perspectiva, o objetivo desse trabalho é avaliar a prática de lazer e a qualidade de vida de diferentes grupos de Policiais Militares da Quinta Região da Polícia Militar (5ª RPM) de Minas Gerais, a partir da aplicação do questionário *WHOQOL-Bref*, que avalia apenas as duas últimas semanas do entrevistado. O questionário foi aplicado em 250 policiais militares do município de Uberaba/MG, sendo 210 homens e 40 mulheres, que realizam tarefas laborais no ambiente interno dos quartéis (serviço administrativo) e externo (serviço operacional). Trata-se de uma pesquisa de natureza observacional transversal, a coleta de dados ocorreu entre os dias 09 e 10 de abril de 2019, na sede do Quartel da 5ª Região da Polícia Militar em Uberaba/MG, após a apresentação de um seminário intitulado, “Controle da Obesidade e Qualidade de Vida”. O preenchimento dos questionários foi acompanhado pelo pesquisador que analisou de forma quantitativa os resultados obtidos. O domínio Meio Ambiente foi o escolhido para este trabalho, uma vez que a questão número 14 busca descobrir com qual frequência o entrevistado tem praticado atividades de lazer. Do universo apurado, 5,6% disseram não praticar atividades de lazer, 20,4% responderam que praticam muito pouco o lazer, já, 43,6% dos militares disseram que têm atividade média em relação ao lazer, porém, 22,4% responderam que têm uma frequência muito boa com o lazer e, apenas 4,4% do público analisado afirmam ter completamente atividades de lazer. Neste estudo, apurou-se que a maioria dos investigados avaliam de forma positiva sua frequência de lazer, contudo, somam-se 26% os policiais que consideram-se possuidores de pouca ou nenhuma oportunidade de lazer e, essa falta da prática de lazer pode interferir negativamente nas condições sociais, psicológicas, físicas, familiares e também no ambiente e tarefas laborais desses profissionais. Dessa forma, serão sugeridas oficinas e palestras ao público entrevistado com foco na valorização da prática de lazer.

Apoio FAPEMIG.

E-mail: joaofilipealfenas@gmail.com